

1 2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

1415

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

2627

28

29

30

31

32

33

34

35 36

37

Prefeitura Municipal de Porto Alegre Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - Previmpa

Ata da Reunião Ordinária 2019-01

Comitê de Investimentos

Aos dez dias do mês de janeiro, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões, nas dependências do Previmpa, situado na Rua Uruguai, número 277, 14º andar, nesta Capital, reuniu-se o Comitê de Investimentos deste Departamento, em sua 1° reunião ordinária do ano de dois mil e dezenove. Constatada a existência de quórum, compareceram os membros: Rodrigo Machado Costa, Diretor Administrativofinanceiro; Renan da Silva Aguiar, Diretor-Geral; Dalvin Gabriel José de Souza, chefe da Unidade de Investimentos - UINV/Previmpa; Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira, Economistas da Unidade de Investimentos do Previmpa; Giordana Zimmermann Besen, Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa e Adroaldo Bauer Spindola Correa, representante do Conselho de Administração. Rodrigo informa a pauta da reunião: (i) aprovação da ata da reunião do dia 19/12/2018; (ii) comunicação em relação à representante da PGM; (iii) análise de credenciamento, com base no artigo 19, da IN 002/2016, das seguintes instituições: XP INVESTIMENTOS, CAIXA, BANRISUL, RENASCENÇA E BANCO DO BRASIL (todas por estarem com prazo vencido em janeiro/2019) e (iv) propostas de realocação de recursos. Atendendo ao primeiro ponto de pauta, a ata do dia 19 de dezembro é aprovada. Sr. Rodrigo comunica ao colegiado do Comitê de Investimentos que, devido à aposentadoria do Sr. Gamaliel Valdovino Borges, Procurador Municipal da PGM, foi realizada, através de processo eletrônico, consulta à Procuradoria quanto à possibilidade de continuidade do servidor no Comitê. Embora o processo não tenha retornado ao Previmpa, o próprio Gamaliel comunicou que o entendimento é de que a vaga deva ser ocupada por servidor ativo. Assim, o mesmo será desligado do colegiado e a PGM deverá indicar outro Procurador, com a máxima brevidade. Atendendo ao terceiro ponto de pauta as instituições Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, BB DTVM e Banrisul são credenciadas na categoria Administrador e Gestor, já a XP Investimentos e a Renascença são credenciadas como Intermediários financeiros. Feita a análise das certidões de regularidade fiscal, ainda o fato de que as instituições credenciadas como gestores e/ou administradores constarem no rol elaborado pela Secretaria de Previdência, Banco Central e CVM, bem como pelo fato de não ter ocorrido qualquer fato relevante que desabone, fica renovado, por unanimidade, o credenciamento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO DO BRASIL e BBDTVM, BANRISUL, XP INVESTIMENTOS e RENASCENÇA DTVM, até 31/12/2019. Atendendo ao último ponto de pauta, o chefe da Unidade de Investimentos, Sr. Dalvin, apresenta o Relatório Técnico 001/2019, onde são apresentados os objetivos dos investimentos, cenário econômico e político doméstico e internacional, curva de juros e riscos para serem

acompanhados pela Unidade de Investimentos. A Unidade acredita que o mercado vai dar 100 dias do benefício da dúvida para o Governo Bolsonaro, nesse sentido cabe observar os riscos com a desaceleração da China, a possibilidade de shutdown nos Estados Unidos e a inclinação da Curva de Juros do mercado brasileiro. Com base na inexistência de Títulos Públicos Federais que rendam o mesmo ou mais que a meta atuarial e a elevada presença de fundos Di na carteira as decisões de alocação de recursos serão tomadas visando a redução da exposição em tais ativos, visto que, conforme consta no próprio relatório técnico, a maior exposição à volatilidade, não compromete o fluxo de caixa do regime capitalizado, com base nas informações constantes no Cálculo Atuarial – Fluxo de Caixa LRF. Sr. Adroaldo ressalta, ainda, que a eleição do Presidente da Câmara dos Deputados é um fato que tem potencial para geração de volatilidade no curto prazo, dada a possibilidade de aprovação da Reforma da Previdência com o atual Presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Sr. Renan enfatiza que a Reforma da Previdência para o regime de capitalização implica em um maior endividamento no curto e médio prazo, apesar de solucionar o problema no longo prazo. No entanto, o atual ministro da Fazenda já pensa em um fundo de transição para amenizar os déficits no curto e médio prazo. Sr. Rogério embasa suas propostas de alocação de recursos nas seguintes ponderações: (i) elevado percentual do PL do fundo em Di (25%); (ii) risco Brasil baixo; (iii) expectativas positivas com presidente Jair Bolsonaro; (iv) elevação do preço do petróleo; (v) venda de refinarias da Petrobrás; (vi) relação Preço/Lucro da Bolsa de Valores de São Paulo próximo ao piso, em 10,8 (histórico entre 10 e 14) e (vii) recuperação da economia nacional. No entanto, observam-se os seguintes riscos: (i) risco mundial, Vix, em alta; (ii) ruído entre os membros da equipe econômica do novo governo e (iii) possibilidade do insucesso das reformas. Sr. Rodrigo analisa tecnicamente as cotações da ação Petr3 e do fundo BB Small Caps e concluí o início de uma reversão nos respectivos papeis, porém com possibilidade de se obter ganho de até 15% (quinze por cento) nas ações da Petrobras. Ressalta-se a escolha para análise da ação ordinária (ON) por ser a ação dos acionistas controladores, o que implica em um maior potencial de ganho em um cenário de privatização. São apresentadas as propostas: (i) aplicação no fundo Caixa Ações Petrobrás, R\$ 30 milhões com fonte de recursos do fundo Caixa Brasil Di LP; (ii) aplicação no fundo BB Governança, R\$ 20 milhões com fonte de recursos dos fundos BB Perfil e BB Comercial 17; (iii) aplicação no fundo BB Dividendos, R\$ 20 milhões com fonte de recursos dos fundos Caixa Brasil Di LP, BB Perfil e BB Comercial 17; (iv) aplicação no fundo BB Ações Small Caps, R\$ 10 milhões com fonte de recursos do fundo Caixa Brasil Di LP. Esse último aguardando melhor momento de entrada, visto estar aberta possibilidade de tendência de baixa, o que potencializa o retorno futuro. Por fim (v) aplicação no fundo IMA B 5+, com fonte de recursos o saldo dos fundos Di e as contribuições do mês, aguardando possibilidade de compra de Títulos Públicos Federais. As propostas para aplicação em renda variável (I a IV) foram aprovadas por unanimidade. Quanto a entrada em IMAB5+, foi aprovada por maioria, no entanto, o

38

39 40

41

42

43 44

45 46

47 48

49

50

51 52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69 70

71

72 73

74

75 76

77

78

79	sr. Fabretti ressalta sua preferencia pela compra de fitulos Publicos Federals a
80	aplicação no fundo IMA B 5+ e que não concorda com a aplicação nesse fundo com
81	objetivo de caixa para o aproveitamento de oportunidades em Títulos Públicos
82	Federais. Nesse sentido, Sr. Dalvin esclarece que a curva não se move de forma linear
83	os papeis mais curtos não se movimentam da mesma forma que os papeis mais longos
84	Não havendo nenhum outro assunto a ser tratado, o Presidente da mesa, Rodrigo
85	Machado Costa, declara encerrada a presente reunião, sendo lavrada a presente ata
86	que, após lida e aprovada, será assinada pelos representantes presentes:
87	
88	
89	Rodrigo Machado Costa
90	Diretor Administrativo-financeiro
91	
92	
93	Renan da Silva Aguiar
94	Diretor-Geral
95	
96	
97	Dalvin Gabriel José de Souza
98	Chefe da UINV/Previmpa
99	
100	
101	Carlos Fabretti Patrício e Rogério de Oliveira
102	Economistas da UINV/Previmpa
103	
104	Ciordana Zimmormana Boson
105 106	Giordana Zimmermann Besen Atuária da Assessoria de Planejamento/Previmpa
107	Atuaria da Assessoria de Flanejamento/Frevimpa
108	
109	Adroaldo Bauer Spindola Correa
110	Representante do Conselho de Administração
•	,

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 001/2019/UINV/PREVIMPA

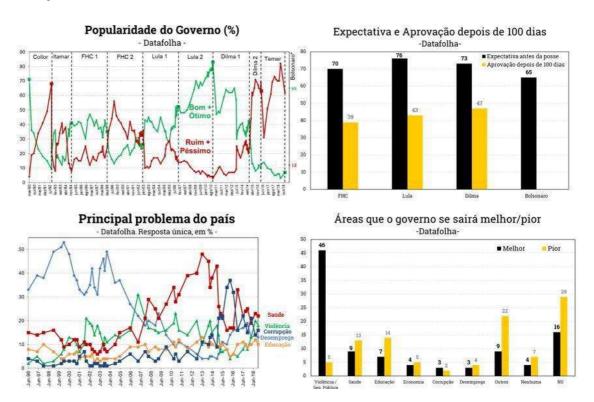
1.0 OBJETIVO

O presente Relatório Técnico tem por objetivo fundamentar a Alocação de Recursos do PREVIMPA.

2.0 FATOS RELEVANTES

2.1 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO DOMÉSTICO

Novo governo acena com reformas favoráveis ao desenvolvimento econômico, com redução e controle do déficit fiscal. O que está gerando uma onda de otimismo no mercado financeiro. Com reflexo na Bolsa de valores em alta, dólar em queda (R\$ 3,68) e inflação abaixo da meta (3,70%). Mas, todo este otimismo tem um teste de fogo, ou seja, os primeiros 100 dias de governo (março/2019). Indicação do novo governo de manutenção ou redução da taxa SELIC.



2.2 CENÁRIO ECONÔMICO E POLÍTICO INTERNACIONAL

Temos que considerar a crise interna nos USA, com o evento do SHUTDOWN imposta pelo presidente TRUMP, com consequência direta no pior resultado de dezembro das bolsas americanas. Já em relação a guerra comercial entre USA e China, aliado a desaceleração da economia chinesa, com reflexos no comercio internacional, em especial as commodities brasileiras. Bem como, a possibilidade de elevação do juros americano ao longo de 2019.

2.3 CURVA DE JUROS

A curva de juros está no patamar mais baixo dos últimos anos. Com as NTN-Bs pagando menos de 5% a.a. Todas as NTN-F e LTN na faixa de 8% a.a., com exceção das NTN-F 2025 à 2029.

Taxa SELIC a 6,50% com indicação de manutenção ou queda ao longo de 2019, o que leva o CDI a 6,40% ou menos, desta forma não batendo a Meta Atuarial.

Considerando o fato da curva do DI1 está fechando com vistas ao cenário doméstico favorável. O que permite ganharmos um spread maior com a parte longo da curva de juros, pois ainda há espaço para queda significativa neste segmento da curva de juros.

Gráficos - DIs



3.0 CONCLUSÃO

Considerando os fatos relevantes apresentados acima, chegamos a conclusão de que a melhor estratégia para buscarmos o atingimento da meta atuarial no ano de 2019 será implementar três frentes de ação:

- i) Manter uma parte da carteira protegida em LFT;
- ii) Aumentar o *duration* da carteira com títulos longos e fundos de renda fixa IMA, IDK e outros fundos referenciados com maior *duration*;
- iii) Aumentar posição em renda variável para aproveitarmos o otimismo do mercado financeiro com o novo governo e suas reformas.

A presente proposta não afeta o fluxo de caixa atuarial do PREVIMPA, conforme podemos observar no quadro abaixo.

Devemos lembrar que:

"Volatilidade não significa risco, volatilidade significa oportunidade."

15.2. Projeção Atuarial LRF

EXERCÍCIO	RECEITAS PREVIDENCLÁRLAS (a)	DESPESAS PREVIDENCLÁRIAS (b)	RESULTADO PREVIDENCLÁRIO (c) = (a - b)	SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO (d) = ('d' anterior) + (c)	Projeção Novos Aposentados Grupo Atual
Realizado 2017	206.030.522,66	25.358.299,31	180.672.223,35	1.787.021.008,06	
2018	344.332.301,59	42.752.356,79	301.579.944,80	2.088.600.952,86	108
2019	364.105.232,58	47.850.227,34	316.255.005,24	2.404.855.958,10	51
2020	386.900.589,78	56.411.904,18	330.488.685,60	2.735.344.643,70	79
2021	407.250.306,45	67.050.046,53	340.200.259,92	3.075.544.903,62	119
2022	423.195.595,58	90.494.146,15	332.701.449,43	3.408.246.353,05	241
2023	437.229.387,34	118.282.000,24	318.947.387,10	3.727.193.740,15	286
2024	459.796.933,23	134.359.801,03	325.437.132,20	4.052.630.872,34	181
2025	482.226.515,34	154.039.228,43	328.187.286,90	4.380.818.159,25	228
2026	498.210.040,48	179.619.279,90	318.590.760,58	4.699.408.919,83	318
2027	516.604.563,92	200.772.841,41	315.831.722,52	5.015.240.642,34	252
2028	536.374.813,88	221.973.963,12	314.400.850,76	5.329.641.493,10	242
2029	555.565.128,96	241.043.082,15	314.522.046,80	5.644.163.539,90	238
2030	573.270.698,45	262.646.149,66	310.624.548,79	5.954.788.088,69	254
2031	588.603.499,04	287.256.362,71	301.347.136,33	6.256.135.225,03	279
2032	603.339.453,98	312.650.393,74	290.689.060,25	6.546.824.285,27	300
2033	616.945.400,41	340.019.527,55	276.925.872,86	6.823.750.158,13	306
2034	629.055.921,42	368.880.814,03	260.175.107,39	7.083.925.265,52	350
2035	642.049.690,14	394.068.340,92	247.981.349,22	7.331.906.614,75	302
2036	654.100.149,91	419.369.710,55	234.730.439,36	7.566.637.054,11	306
2037	660.869.549,50	451.162.723.45	209.706.826.05	7.776.343.880,16	351
2038	663.719.375,29	487.157.017,55	176.562.357,73	7.952.906.237,89	384
2039	670.582.444,12	512.701.619,45	157.880.824,67	8.110.787.062,56	303
2040	675.080.515,64	540.826.789,57	134.253.726,07	8.245.040.788,64	320
2041	678.453.336,86	563.705.053,03	114.748.283,83	8.359.789.072,47	265
2042	682.562.775,90	581.689.044,13	100.873.731,77	8.460.662.804,24	229
2043	686.960.126,28	594.412.118,38	92.548.007,90	8.553.210.812,13	201
2044	689.647.574,48	607.121.268,43	82.526.306,05	8.635.737.118,19	197
2045	693.316.931,68	612.948.461,04	80.368.470,64	8.716.105.588,83	152
2046	697.626.487,35	615.985.958,47	81.640.528,88	8.797.746.117,71	120
2047	673.773.695,63	614.809.046,71	58.964.648,92	8.856.710.766,63	95
2048	677.288.092,91	611.278.538,56	66.009.554,35	8.922.720.320,98	68
2049	680.818.994,53	606.308.359,39	74.510.635,14	8.997.230.956,11	56
2050	684.483.671,42	599.997.927,85	84.485.743,57	9.081.716.699,68	49
2051	689.194.094,25	591.042.811,04	98.151.283,22	9.179.867.982,90	29
2052	695.131.339.60	579.401.173.75	115.730.165.85	9.295.598.148.75	11

^{*}Valores em R\$.





		2018	Direção	2019	Direção	2020	Direção
FOCUS							
INFLAÇÃO:	IPCA (%)	3,69	\downarrow	4,04	\downarrow	4,00	\downarrow
	IGP-M (%)	4,26	\downarrow	4,18	\downarrow	4,11	\downarrow
	META ATUARIAL (%)	9,91	\downarrow	10,28	\downarrow	10,24	\downarrow
CÂMBIO:	Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,81	=	3,83	V	3,87	\downarrow
JUROS:	Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	6,50	\downarrow	7,48	\downarrow	8,00	\downarrow
BOLSA:	IBOVESPA - pontos no fim do período (INDZ)	87.887	\downarrow	98.590	\downarrow	105.484	\downarrow
ECONOMIA:	PIB (variação anual %)	1,30	\downarrow	2,60	V	2,63	1
	Desemprego (%)	11,60	\downarrow				



COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Previmpa



Considerando:

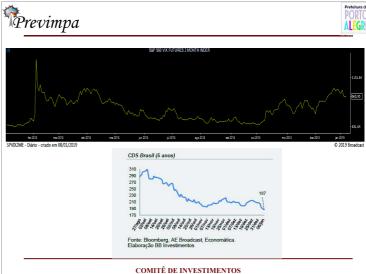
- a) PL carteira 25% CDI: DI rendendo menos que a poupança;
- b) Patamar risco Brasil abaixo de 200 pontos;
- c) Expectativas favoráveis governo Bolsonaro
- d) Riscos:

Vix no patamar de abril 2018 Ruído equipe governo Bolsonaro Greve caminhoneiros...

COMITÊ DE INVESTIMENTOS



COMITÊ DE INVESTIMENTOS









APLICAÇÕES	Data/Hora	Quantidade	Valor	Valor Total	Valor	Valor Total
FUNDOS RENDA FIXA	Compra	Qualitiudue	Compra	Compra	Atual	Venda
BR IDKA 2A RF	21/dez/18	17.343.337,75	1,9914094506	34.537.686,69	1,995668	34.611.544,15
Fundo Brasil DI LP	14/nov/16	33.765.027,27	3,2868396319	110.980.229,79	3,453828	116.618.596,60
Caixa Brasil Disponibilidades RF	18/jun/13	34.424,77	1,4055591758	48.386,04	1,757341	60.496,05
Fundo FI BR IRF-M1	26/mai/17	3.819.530,39	2,1152556427	8.079.283,21	2,366414	9.038.590,19
BB Prev RF Perfil	03/jun/14	21.133.092,35	1,6622533133	35.128.552,78	2,125777549	44.924.253,26
BB RPPS RF Fluxo	04/abr/12	847.516,95	1,3003550253	1.102.072,92	1,984442138	1.681.848,34
BB Comercial 17	02/ago/17	867.011,33	5,2880922950	4.584.835,91	5,693099	4.935.981,31
Banrisul Soberano	11/mai/17	9.832.134,02	2,1536142463	21.174.623,90	2,30933	22.705.642,06
Banrisul Absoluto	08/ago/17	8.237.982,86	1,3954099344	11.495.363,12	1,48234	12.211.491,51
Banrisul IRF-M1	04/jan/18	21.096.911,10	1,6743543956	35.323.705,84	1,7471	36.858.413,39

COMITÊ DE INVESTIMENTOS





Previmp	00
---------	----



Plano de aplicação e resgate				
Aplicação	Caixa Petrobras			
Fonte de recursos	Caixa Brasil DI			
Preço de Compra (PC)	cota R\$ 8,66			
Valor da Operação Inicial (R\$)	R\$ 30.000.000,00			
Preço-alvo (PA)	acima meta atuarial do período			
Tempo estimado para o objetivo	até dezembro 2019			
Valor líquido retorno esperado	R\$ 3.600.000.00			

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Plano de aplicação e resgate				
BB Prev Governança				
BB Perfil + Comercial 17				
cota R\$ 2,38				
R\$ 20.000.000,00				
acima meta atuarial do período				
até dezembro/2019				
R\$ 2.400.000,00				









Plano de aplicação e resgate				
Aplicação	BB Ações Dividendos			
Fonte de recursos	BB Perfil + Comercial 17+Caixa Brasil DI			
Preço de Compra (PC)	cota R\$ 16,17			
Valor da Operação Inicial (R\$)	R\$ 20.000.000,00			
Preço-alvo (PA)	acima meta atuarial do período			
Tempo estimado para o objetivo	até dezembro/2019			
Valor líquido retorno esperado	R\$ 2.400,000.00			

Plano de aplicação e resgate					
Aplicação	BB Ações Small Caps				
Fonte de recursos	Caixa Brasil DI				
Preço de Compra (PC)	cota R\$ 7,35				
Valor da Operação Inicial (R\$)	R\$ 10.000.000,00				
Preço-alvo (PA)	acima meta atuarial do período				
Tempo estimado para o objetivo	até final de dezembro/2019				
Valor líquido retorno esperado	R\$ 1.200.000,00				

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

COMITÊ DE INVESTIMENTOS





PROPOSTA:

- Movimentar os fundos DI para fundos referenciados IMA-B5+.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS